



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Desenvolvimento de modelo computadorizado no rastreamento de câncer bucal: rotina de captura de células coradas pela técnica de Papanicolau
<b>Autor</b>	ANA LAURA FERRARES ESPINOSA
<b>Orientador</b>	PANTELIS VARVAKI RADOS

**Justificativa:** O carcinoma espinocelular (CEC) representa 94% das lesões malignas da mucosa bucal, tendo melhor prognóstico quando diagnosticado precocemente. O monitoramento de pacientes com maior risco para o desenvolvimento de câncer bucal pode contribuir para sua detecção nos estágios iniciais. As análises citopatológicas de alterações celulares de lesões bucais com potencial de malignização (LPMB) são uma alternativa para este fim. **Objetivos:** Estabelecer o risco relativo de transformação maligna de LPMB (lesões leucoeritoplásticas) e criar um modelo computadorizado capaz de analisar padrões citológicos de maneira automatizada. **Metodologia:** Estudo clínico transversal, dividido em 2 fases. Na fase 1, o grau de risco de malignização celular foi estabelecido em indivíduos de 4 grupos (controle, álcool/tabagismo, LPMB e carcinoma espinocelular). Tal estabelecimento teve como base a análise manual de padrões sociodemográficos, clínicos e citológicos dos indivíduos. A fase 2 será o desenvolvimento de um sistema computacional, capaz de realizar uma avaliação quantitativa de padrões citológicos de forma automática. Para isso, serão utilizadas imagens de lâminas de esfregaços bucais de coletas realizadas em pacientes dos 4 grupos, coradas pela técnica de Papanicolau e capturadas com o uso do *software* "Capture V2.3". **Resultados parciais:** Na fase 1, com a amostra de 140 pacientes, estabeleceu-se o risco relativo para o CEC como baixo (13-17), médio (18-22) ou alto (23-28). Para a fase 2, foram capturados 12.767 campos de 89 lâminas de material coletado em 31 pacientes. Em média, foram fotografados 412 campos com pelo menos 1 célula cada, por indivíduo. O grupo controle representou 12 pacientes; grupo álcool/tabagismo, 12; grupo LPMB, 4; e grupo CEC, 3. Cada lâmina foi capturada em, aproximadamente, 30 minutos. Posteriormente, as imagens das células serão utilizadas no treinamento de um programa de computador para a realização de avaliações quantitativas automatizadas do padrão de maturação epitelial e de citomorfometria.